



## Técnico em Gestão Escolar

Código: TGE17

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o seu caderno de questões, pois a imagem do seu cartão de respostas será disponibilizado em <http://concursos.biorio.org.br>

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **40** questões objetivas, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà 4 (quatro) opções e somente uma correta.
- 3 - Confira se seus dados e o cargo escolhido, indicados no cartão de respostas, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o número que consta neste caderno de perguntas é o mesmo do que consta em seu cartão de respostas. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Para cada questão objetiva são apresentadas quatro alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 7 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

### AGENDA

- 23/04/2012, divulgação do gabarito da Prova objetiva:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 26/04/2012, disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas
- 26 e 27/04/2012, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:  
<http://concursos.biorio.org.br>
- 09/05/2012, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 14/05/2012, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

### ● Informações:

Tel: 21 3525-2480 das 9 às 18h

### Internet:

<http://concursos.biorio.org.br>

### E-mail:

[resende2012@biorio.org.br](mailto:resende2012@biorio.org.br)



Concursos

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto:

## GIRAFÁ

Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste, chamada Santoro, que matou a companheira e por sua vez está morrendo de tristeza. Ao lado da notícia, uma foto do animal: o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula. É a própria imagem da solidão.

Todo homem solitário é uma girafa. Perdoem se deliro, mas é. Como veem, discordo de Kafka, que transformou um homem solitário em inseto. Há os que viram inseto, admito, mas há os que atravessam as ruas vertiginosamente sós, com a cabeça nas nuvens. Se ser solitário é ser girafa, o que não será uma girafa solitária?

Consulto o fascinante livro *Mamíferos*, editado pelo MEC, aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho — é a sua fala. E, para confirmar minha intuição, leio que, por ter pescoço tão comprido, a girafa não consegue lambe o próprio corpo. É a companheira quem faz esse serviço para ela. Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar. A forma diz tudo. O pescoço a distancia de si mesma. E penso com mais pena ainda na girafa Inocência Santoro, só, no Jardim Zoológico, fitando por cima das árvores um horizonte sem esperanças...

<i>girafa</i>	<i>farol</i>
<i>gira</i>	
<i>sol</i>	<i>faro</i>
<i>girassol</i>	

Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico. Com sua forma antiga e onírica, ela parece vir de uma idade em que não apenas os homens mas a própria natureza gostava de sonhar.

(GULLAR, Ferreira. *Melhores Crônicas de Ferreira Gullar*. São Paulo: Global, 2004. p. 129-130.)

1 - Em "...ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula", o vocábulo em destaque possui algumas expressões que representam sinônimos abaixo listadas, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) enredo alegórico;
- (B) narração folclórica;
- (C) historieta de fantasia;
- (D) aventura verídica.

2 - Em "Perdoem se deliro, mas é.", a palavra assinalada só poderá ser substituída sem qualquer prejuízo do sentido original da frase pelo seguinte verbo:

- (A) desvario;
- (B) grito;
- (C) insisto;
- (D) repito.

3 - "Todo homem solitário é uma girafa". A figura de linguagem que se destaca na construção da frase é a:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

4 - Em "...o pescoço infinito ergue contra as nuvens do céu uma cabeça de fábula.", há emprego da seguinte figura de linguagem:

- (A) hipérbole;
- (B) metáfora;
- (C) ironia;
- (D) antítese.

5 - O tema "girafa" na crônica de Gullar é uma espécie de imagem para ilustrar a seguinte questão sobre a condição humana:

- (A) o desejo;
- (B) a ira;
- (C) a inveja;
- (D) a solidão.

6 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foram marcadas apenas palavras variáveis:

- (A) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (B) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (C) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."
- (D) "É a companheira quem faz esse serviço para ela."

7 - Todas as palavras foram corretamente identificadas quanto à sua classe gramatical, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (advérbio de negação)
- (B) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (conjunção)
- (C) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (substantivo)
- (D) "Quer dizer que uma girafa solitária não se basta, nem pra se coçar." (pronomes possessivo)

8 - Em "...aprendo que nas horas de aflição as girafas gemem baixinho...", a oração em destaque exerce o mesmo valor de um:

- (A) adjetivo;
- (B) substantivo;
- (C) advérbio de lugar;
- (D) advérbio de tempo.

9 - Assinale a ÚNICA alternativa em que foi corretamente identificada a função sintática do termo em destaque:

- (A) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (adjunto adnominal)
- (B) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (objeto direto)
- (C) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (núcleo do sujeito)
- (D) "Mistura de bicho e planta, a girafa é quase um ente mitológico." (vocativo)

10 - "Leio que no Jardim Zoológico há uma girafa, macho e triste...". A oração destacada é classificada como:

- (A) oração principal;
- (B) oração coordenada assindética;
- (C) oração subordinada adverbial de lugar;
- (D) oração subordinada substantiva objetiva direta.

## RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - A negação de "João gosta de música e de festa" é:

- (A) João não gosta de música ou não gosta de festa;
- (B) João não gosta de música nem de festa;
- (C) João gosta de música ou não gosta de festa;
- (D) João não gosta de música ou gosta de festa.

12 - Se é verdade que "Todo fluminense é orgulhoso" então o seguinte argumento é verdadeiro:

- (A) como Pedro não é fluminense, então não é orgulhoso;
- (B) como Joaquim não é orgulhoso, então é fluminense;
- (C) como João não é orgulhoso, então não é fluminense;
- (D) como Mário é orgulhoso, então é fluminense.

13 - Observe a sequência: 12, 21, 30, 39, ... O próximo termo é:

- (A) 45;
- (B) 48;
- (C) 50;
- (D) 53.

14 - A mensagem secreta "UFN KPHP IPKF", escrita num código simples, foi facilmente decodificada e significa: "TEM JOGO HOJE". Assim, a mensagem "POUFN GBMIPV", escrita no mesmo código, pode ser decodificada como:

- (A) ONTEM FALHOU;
- (B) MATEM MOSCAS;
- (C) CONTEM COMIGO;
- (D) LUTEM MUITO.

15 - O número de bactérias numa cultura dobra a cada hora. Assim, o número de bactérias agora existentes chegará a mais de 100 vezes o número atual daqui a:

- (A) 6 horas;
- (B) 7 horas;
- (C) 50 horas;
- (D) 51 horas.

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

16 - Conforme o art. 211 da Constituição Federal de 1988, reformulado pela Emenda constitucional 14, aprovada e promulgada em 12 de setembro de 1996, os Municípios devem atuar prioritariamente no (a):

- (A) ensino fundamental e na educação infantil;
- (B) educação infantil;
- (C) ensino fundamental;
- (D) ensino médio;

17 - A lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação geral e, em particular, para o ensino fundamental. Assim, especifica que a educação básica deve assegurar a todos o desenvolvimento do educando, a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A etapa final da educação básica é:

- (A) o ensino fundamental;
- (B) a educação infantil;
- (C) o ensino médio;
- (D) o ensino superior;

18 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para o Ensino Fundamental em todo o país. Dentre suas funções encontramos a seguir, EXCETO:

- (A) orientar e garantir a coerência dos investimentos do sistema educacional;
- (B) socializar discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores;
- (C) configurar uma proposta flexível a ser concretizada nas regiões locais e regionais sobre currículos e programas de transformação da realidade educacional;
- (D) obrigar todas as escolas públicas e particulares a fazer cumprir os objetivos estabelecidos nos parâmetros.

19 - Para a escola ser uma organização eficaz no cumprimento de seus propósitos, vinculando as questões sociais com os valores democráticos, é imprescindível a elaboração de seu projeto educativo. Nesse sentido, avalie se o projeto pedagógico deve ser entendido como:

- I- Um processo que inclua a formação de metas e meios, por meio da criação e da valorização de rotinas de trabalho pedagógico, em grupo e da co-responsabilidade de todos os membros da comunidade escolar.
- II- Um documento elaborado pelo gestor, constando de um repertório de ações a serem executadas pelos professores, no seu cotidiano de sala de aula contendo os objetivos e resultados desejados.
- III- O resultado de uma prática de reflexão coletiva, onde são explicitados de maneira clara, os valores coletivos assumidos, delimitando suas prioridades, definindo os resultados desejados.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se todas estiverem corretas.

20 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, cabendo aos sistemas de ensino assegurar gratuitamente aos jovens e aos adultos, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Esta modalidade de ensino deverá articular-se, preferencialmente, na forma de regulamento, com:

- (A) a educação profissional;
- (B) o ensino médio;
- (C) o ensino fundamental;
- (D) a educação superior.

21 - Podemos dizer que a Coordenação e Orientação Pedagógica é a articuladora do Projeto Político Pedagógico da instituição no campo pedagógico, organizando a reflexão, a participação e os meios para a sua concretização, de tal modo que a escola possa cumprir com a sua tarefa, qual seja, a de:

- (A) proporcionar a formação da elite governante, favorecendo a formação dos mais capazes;
- (B) propiciar que todos os alunos aprendam e se desenvolvam como seres humanos plenos;
- (C) efetivamente proporcionar a escolarização para todos, dando prioridade aos índios e aos excluídos da sociedade;
- (D) fornecer à sociedade indivíduos capazes de se submeterem, sem questionamentos, à ordem social e política instituída.

22 - Dentre os caminhos para a efetiva democratização do ensino público, um deles tem sido apontado, com muita força, nas últimas décadas, por educadores e forças progressistas, que dão ênfase à participação dos setores mais amplos, a democratização da gestão do sistema educativo. Tais setores são constituídos por:

- (A) leis, decretos e portarias, voltados para a democratização da escola privada;
- (B) movimentos estudantis, seriamente comprometidos com a reivindicação de uma gestão escolar que elimine a reprovação no ensino fundamental e superior;
- (C) propostas, oriundas dos sindicatos, para a construção de prédios públicos, a cargo da iniciativa privada, com a previsão de salas ambiente de informática;
- (D) pais, moradores da comunidade, movimentos populares e sindicais.

23 - Todo processo de educação escolar, por ser intencional e sistemático, implica na elaboração e realização (incluindo aí a avaliação) de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula, na escola e em espaços não escolares. Estamos, portanto, entendendo por currículo o conjunto de atividades que se referem a:

- (A) um conjunto de conteúdos, previamente prontos, construídos como um legado histórico da escola, a ser trabalhado com os discentes;
- (B) uma proposta feita pela instituição (professores, gestores, coordenadores, supervisores), quanto ao caminho, ao trajeto que o discente “percorre” no período de sua formação escolar;
- (C) mudanças periódicas de caminho e alterações significativas, porém sempre mantendo ao que previamente fora estabelecido pela escola, com vigência de no mínimo seis meses e de no máximo oito meses;
- (D) caminhos que todo estudante deve percorrer, independentemente do sentido e das diferenças que se imprimem ao fazer pedagógico às diversidades culturais.

24 - Em nossa cultura, não cumprir bem a tarefa primordial da infância, ou seja, não aprender o que é determinado pela escola, traz para a criança severas consequências. A expectativa consciente de todo adulto é que a criança se saia bem na escola, a despeito das condições oferecidas. Avalie se tal atitude traz como consequência:

- I - a destrutividade e a imagem inferiorizada da criança.
- II - um sentimento de autoestima elevado na criança.
- III - um sentimento de menos-valia e de rejeição na criança.

Assinale:

- (A) se somente a I e a II estiverem corretas;
- (B) se somente a II e a III estiverem corretas;
- (C) se somente a I e a III estiverem corretas;
- (D) se somente a III estiver correta.

25 - São 7h30min de uma segunda-feira! Os alunos da Professora Mariza chegam à sala, cada um querendo contar uma novidade. A professora também tem a sua novidade para contar. Mariza, coordenando a conversa, os ouve, a fim de conhecer suas descobertas, Observando cada um, aproveita para problematizar as questões que surgem e a desafiar o grupo a crescer na compreensão do que lhes é igual e do que lhes é diferente. Esta ação docente não é fruto do aleatório; ela tem objetivos a atingir, entre os quais se destaca o seguinte:

- (A) definir a diferença entre espaço escolar e familiar, seus personagens e os recursos que a escola oferece;
- (B) conhecer os nomes dos pais dos alunos e suas respectivas profissões, para identificar os que realmente acompanham os alunos nas atividades extraclasse;
- (C) procurar compreender o universo das crianças e favorecer o desenvolvimento psicossocial de cada aluno e seu movimento de aceitação do outro;
- (D) dar limites a cada um no ato de se comunicar, chamando a atenção para os erros de linguagem, que por ventura venham a acontecer.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A boa condução do debate a respeito da definição dos conteúdos escolares e das demais questões relativas à trajetória dos alunos depende significativamente da ação:

- (A) do inspetor da Secretaria de Educação;
- (B) da comunidade escolar;
- (C) do gestor escolar;
- (D) do professor de turma.

27 - Tendo em mente as múltiplas faces da educação e da aprendizagem na sociedade do conhecimento, é importante destacar a dimensão da função social da escola. Avalie se essa função compreende:

- I - a realização plena do ser humano.
- II - articular-se com as secretarias de educação, planejamento e trabalho.
- III - verificar se todos os alunos da comunidade estão matriculados na escola.
- IV - sua articulação com a democracia e a cidadania.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) I e IV;
- (D) II e III.

28 - Cabe à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios organizarem, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A competência pela coordenação da política nacional da educação, em articulação com os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais é:

- (A) da União;
- (B) dos Estados;
- (C) dos Municípios;
- (D) do Distrito Federal.

29 - Cabe aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios aplicar o que consta, nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, um percentual de mínimo de:

- (A) 18%;
- (B) 21%;
- (C) 30%;
- (D) 25%.

30 - Tendo em vista a formação básica do cidadão, o técnico em gestão escolar deve conhecer as legislações de ensino, sabendo que, para o ensino fundamental, a escola deve promover:

- (A) a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- (B) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- (C) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- (D) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

31 - A legislação apresenta níveis e modalidades de ensino que são do conhecimento do técnico de gestão escolar. São modalidades de ensino:

- (A) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- (B) Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação Profissional;
- (C) Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional;
- (D) Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial.

32 - A institucionalização da democracia e, simultaneamente, o aprimoramento da eficiência da qualidade da educação pública têm sido uma força poderosa a estimular o processo de mudanças na forma de gerir escolas no Brasil. Este movimento concentra-se nas seguintes vertentes da gestão escolar, EXCETO:

- (A) no repasse de recursos financeiros às escolas e, conseqüentemente, no aumento de sua autonomia;
- (B) na participação da comunidade escolar na seleção dos diretores de escola;
- (C) no processo de centralização no modelo de gestão estabelecido pelos sistemas de ensino público estatal;
- (D) na criação de um colegiado/conselho escolar que tenha autoridade deliberativa e poder decisório.

33 - O técnico de gestão escolar tem de conhecer as finalidades da educação básica ao fazer o planejamento do período letivo da escola a fim de assegurar, a toda clientela escolar, a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, como dispõe a legislação em vigor. Ele deve, ainda, respeitar a lei no que se refere à carga horária mínima anual de:

- (A) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- (B) mil e duzentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- (C) oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver;
- (D) oitocentas horas distribuídas por um mínimo de cento e oitenta dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

34 - A colaboração em uma gestão democrática nem sempre é eficiente. Com ela, vivem-se momentos de dificuldades e até mesmo desconforto. No entanto, para atingir uma mudança fundamental, profunda e duradoura, os esforços de aperfeiçoamento devem ir além do processo decisório e do planejamento cooperativo, além da partilha de experiências e de recursos, das relações de apoio interpessoais. Isso se deve ao fato de que:

- (A) as colaborações eficientes sempre exigem de exame crítico as práticas existentes;
- (B) as alternativas buscadas surgem do poder do gestor;
- (C) a construção da cultura compartilhada não precisa avaliar o mérito das decisões tomadas;
- (D) as colaborações eficientes operam no mundo das ideias.

35 - Os conselhos escolares têm como objetivo o de se pensar a prática educativa como um todo e como processo. Eles também têm a particularidade de permitir ao grupo participante a visualização dos vários segmentos da escola, marcando um lócus de vivência do confronto de pontos de vista; assim, assumem um espaço que vai além da dimensão individual, visando a:

- (A) imobilidade do processo participativo, para a construção de uma gestão escolar;
- (B) democratização da escola, e a qualidade social do processo;
- (C) implementação da cultura, embora não tenha caráter participativo;
- (D) manifestação de ações oriundas das decisões trazidas e assumidas pelo gestor escolar.

36 - O Projeto Político Pedagógico não é algo que se coloca como um “a mais” para a escola. Pelo contrário, é uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. Avalie se a contribuição do Projeto Político Pedagógico está nos seguintes atributos:

- I - no rigor e participação.
- II - no fato de já ser, previamente, planejado.
- III - na ética, na transformação.
- IV - na autonomia da escola.

Estão corretos apenas:

- (A) I, II e III;
- (B) II e IV;
- (C) I, III e IV;
- (D) I e IV.

37 - O conceito de planejamento da escola traz várias exigências, entre elas a da participação. Concebemos o planejamento como uma oportunidade de repensar todo o fazer da escola, como um caminho de formação dos educadores e educandos, bem como de humanização, de desalienação e de libertação. Assim, colocamos como ponto primordial de todo processo de planejamento o desafio de:

- (A) não se lidar com opiniões de ordem política e pragmática;
- (B) distanciamento de opções de ordem ontológicas e éticas;
- (C) afirmação da individualidade de cada um, em detrimento de todos;
- (D) transformação, dando um salto qualitativo no processo.

38 - Leia as afirmativas abaixo.

- I - Preparar para a vida pública nas sociedades formalmente democráticas, na esfera política, na esfera econômica, comporta necessariamente que a escola assuma as várias contradições que marcam as sociedades contemporâneas desenvolvidas.
- II - A educação básica, historicamente, não vem sendo marcada pela estrutura hierárquica das relações de trabalho, bem como pelas diferenças individuais e grupais, impondo exigências contraditórias aos processos de socialização na escola, tanto na formação de ideias, como no desenvolvimento dos sujeitos.

Assinale a alternativa correta.

- (A) a primeira afirmativa está correta e a segunda, incorreta;
- (B) a primeira afirmativa está incorreta e a segunda, correta;
- (C) ambas estão corretas;
- (D) ambas estão incorretas.

39 - Leia as afirmativas e em seguida considere Falso (F) ou Verdadeiro (V).

Para que as situações de aprendizagem tenham seu valor pedagógico, sejam boas situações, as atividades propostas devem reunir algumas condições, respeitar alguns princípios. Avalie se as boas situações de aprendizagem, que favoreçam a construção do conhecimento na escola, costumam ser aquelas em que:

- I - Os alunos precisam pôr em jogo tudo o que sabem e pensam sobre o conteúdo que se quer ensinar.
- II - Os alunos não têm problemas a resolver e decisões a tomar, em função do que se propõem a produzir.
- III - A organização das tarefas pelo professor garanta a máxima circulação de informações possíveis.
- IV - O conteúdo trabalhado mantenha suas características de objeto sociocultural real, para se transformar em objeto escolar vazio de significado social.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e IV;
- (B) II e III;
- (C) II e IV;
- (D) I e III.

40 - O desenvolvimento de equipes em uma unidade escolar é uma dimensão básica do estilo do gestor democrático. Este gestor se constitui no líder que trabalha para desenvolver uma equipe composta de pessoas que são responsáveis por garantir o sucesso da escola. A equipe que seria modelo de liderança se assenta em pilares fundamentais.

Em relação ao tema, numere a 2ª coluna de acordo com a primeira

1-liderança democrática	( ) responsabilidade compartilhada
2 - liderança tradicional	( ) visão de conjunto
	( ) desenvolvimento contínuo de habilidades pessoais
	( ) modelo diretivo não delegado
	( ) ausência de dialogicidade

A associação correta da segunda coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 2 - 1 - 2 - 2 - 1;
- (B) 1 - 2 - 1 - 2 - 2 ;
- (C) 1 - 1 - 1 - 2 - 2 ;
- (D) 2 - 2 - 1 - 1 - 2 .

